



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“DAI, POIS, A CÉSAR
O QUE É DE CÉSAR
E A DEUS
O QUE É DE DEUS!”
cf. Mt 22,21

MÊS DO SANTO ROSÁRIO
MÊS DAS SANTAS MISSÕES

(Missal Romano, p. 411)
(SILÊNCIO ORANTE)

Antífona de Entrada - Cf. Sl 16,6.8

Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, inclinaí o vosso ouvido e escutai-me! Protegeí-me qual dos olhos a pupila e abrigai-me à sombra de vossas asas.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Irmãos e irmãs, Deus conduz a história até por corações e mãos que não O conhecem, como aconteceu a Ciro, seu ungido para aquele tempo. Cristo, o Messias, o ungido pelo Espírito Santo, hoje nos interpela: “Dai a Cesar o que é de Cesar, mas a Deus”... dai-Lhe o coração inteiro. Cantemos juntos iniciando esta Santa Missa.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

Exulte de alegria quem busca a Deus, quem busca a Deus, quem busca a Deus, sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!
2. No Senhor minh'alma espera; eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!
3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

RITOS INICIAIS (de pé)

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**
P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 432)

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio) (MR. p. 436)

- P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

- P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**
P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém.**

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. **e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (*silêncio*): Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA (sentados)

Ouçamos Isaías que revela a vocação de Ciro, instrumento histórico de Deus; o Salmo aclama o Senhor Rei; Paulo louva a fé dos Tessalonicenses; e Mateus distingue o *poder de César do amor de Deus*.

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 45,1.4-6 - Tomei Ciro pela mão direita, para que submeta os povos ao seu domínio.

- L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - ¹Isto diz o Senhor sobre Ciro, seu Ungido: “Tomei-o pela mão para submeter os povos ao seu domínio, dobrar o orgulho dos reis, abrir todas as portas à sua marcha, e para não deixar trancar os portões. ⁴Por causa de meu servo Jacó, e de meu eleito Israel, chamei-te pelo nome; reservei-te, e não me reconheceste. ⁵Eu sou o Senhor, não existe outro: fora de mim não há deus. Armei-te guerreiro, sem me reconheceres, ⁶para que todos saibam, do oriente ao ocidente, que fora de mim outro não existe. Eu sou o Senhor, não há outro”. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 95 (96), 1.2a.3.4-5.7-8.9-10a.c (R/. 7ab)

T. **Ó família das nações, dai ao Senhor poder e glória!**

1. ¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, ^{2a}cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! ³manifestai a sua glória entre as nações, ^{*}e entre os povos do universo seus prodígios!
2. ⁴Pois Deus é grande e muito digno de louvor, ^{*}é mais terrível e maior que os outros deuses, ⁵porque um nada são os deuses dos pagãos. ^{*}Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus.
3. ⁷Ó família das nações, dai ao Senhor, ^{*}ó nações, dai ao Senhor poder e glória, ⁸dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! ^{*}Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

4. ⁹Adorai-o no esplendor da santidade,* terra inteira, estremecei diante dele! ^{10a}Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!”* ^cpois os povos ele julga com justiça.

8 SEGUNDA LEITURA

1Ts 1,1-5b - *Recordamo-nos sem cessar da vossa fé, da caridade e da esperança.*

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses - ¹Paulo, Silvano e Timóteo, à Igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: a vós, graça e paz! ²Damos graças a Deus por todos vós, lembrando-vos sempre em nossas orações. ³Diante de Deus, nosso Pai, recordamos sem cessar a atuação da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. ⁴Sabemos, irmãos amados por Deus, que sois do número dos escolhidos. ^{5b}Porque o nosso evangelho não chegou até vós somente por meio de palavras, mas também mediante a força que é o Espírito Santo; e isso, com toda a abundância. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

cf. Sl 129,5 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Como astros no mundo vós resplandeçais, mensagem de vida ao mundo anunciando, da vida a Palavra, com fé, proclameis, quais astros luzentes no mundo brilheis.

10 EVANGELHO

Mt 22,15-21 - *Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.*

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. Glória a vós, Senhor.
- P. Naquele tempo, ¹⁵os fariseus fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra. ¹⁶Então mandaram os seus discípulos, junto com alguns do partido de Herodes, para dizerem a Jesus: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que, de fato, ensinas o caminho de Deus. Não te deixas influenciar pela opinião dos outros, pois não julgas um homem pelas aparências. ¹⁷Dize-nos, pois o que pensas: É lícito ou não pagar imposto a César?” ¹⁸Jesus percebeu a maldade deles e disse: “Hipócritas! Por que me preparais uma armadilha? ¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto!” Levaram-lhe então a moeda. ²⁰E Jesus disse: “De quem é a figura e a inscrição desta moeda?” ²¹Eles responderam: “De César”. Jesus então lhes disse: “Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. Palavra da Salvação.
- T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Irmãos e irmãs, unidos numa só voz como a Igreja orante de todos os tempos, elevemos ao Pai a nossa súplica:
T. Senhor, venha a nós o vosso reino!
1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente que vivem em terra de missão, pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, por todos os bispos, presbíteros e missionários, rezemos ao Senhor.
2. Por quantos exercem autoridade, para que deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus, rezemos ao Senhor.

3. Por esta assembleia orante, pelos que perseveram firmes na esperança e pelos que vivem com alegria a caridade no cotidiano de suas vidas, rezemos ao Senhor.
4. Por todos os que se recomendaram às nossas orações, esperam nosso perdão e contam com nossa amizade, rezemos ao Senhor.
5. Pelo descanso eterno de todas as almas que padecem no Purgatório, sobretudo as de nossos parentes, amigos, vizinhos e benfeitores, rezemos ao Senhor.

Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.

- P. Senhor, Deus do universo, que acolheis a oração dos que se reúnem em vossa Igreja, escutai as súplicas que Vos apresentamos com confiança. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.
**O homem que trabalha faz a terra produzir.
O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.**
2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.
3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

- P. O Senhor esteja convosco. T. Ele está no meio de nós.
P. Corações ao alto. T. O nosso coração está em Deus.
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
- P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa

imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

 (de joelhos)

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.



Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

 (de pé)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Marcony, seus auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da

morte, vos glorificaremos, por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



RITO DA COMUNHÃO (de pé)

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Sl 32,18-19

O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

Ou Mc 10,45

O Filho do homem veio para dar a sua vida como resgate para muitos.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

A César darão o que é dele, se a ele é que estão a servir!

A Deus o que é dele ofereçam, se querem justiça cumprir! (bis)

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele, pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando, Para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue, quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.



RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé) (MR, p. 575)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força;
ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos, GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

A Primeira Leitura nos lembra que, apesar das aparências, as autoridades deste mundo recebem seu poder de Deus, que é o Senhor da história. Isso não significa que seja um poder absoluto, de direito divino e, portanto, inquestionável, mas sim o contrário: significa que todo poder é chamado, sempre e em todos os momentos, a prestar contas a Deus pela verdade e justiça do seu próprio exercício. Esta é a exigência do famoso dito do Evangelho sobre pagar impostos a César e entregar-se completamente a Deus.

Inspirar-se na Palavra de Jesus para abordar o problema do poder e da responsabilidade dos cristãos no mundo significa distinguir entre dois planos diferentes, o de Deus e o da humanidade, e saber interrelacioná-los. Significa separar a questão do poder terreno — legítimo e ilegítimo — das exigências da vontade de Deus. O Evangelho nos lembra que não devemos apenas prestar contas de nossas decisões públicas perante os outros, mas que todos são responsáveis por suas decisões, públicas e privadas, perante Deus.

Assim como “o poder de César” se estende apenas até as moedas que ostentam sua imagem, o poder de Deus se estende apenas até a sua imagem. E, visto que o homem é a criatura criada por Deus à sua imagem e semelhança (Gn 1,26), segue-se que, como “imagem” de Deus, pertencemos plenamente a Ele, que todas as dimensões de nossas vidas estão relacionadas a Ele, inclusive a política.

Isso não nos diminui, mas, ao contrário, nos ajuda a nos libertar das ilusões de poder e dos conflitos de interesse que impedem a humanidade de cumprir livre e justamente sua vocação de ser a imagem

de Deus. Distinguir entre esses dois níveis, claramente indicado por Jesus, também nos coloca em guarda contra as recorrentes tentações fundamentalistas que se escondem sutilmente sob o disfarce do “fundamentalismo cristão”.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)



DIRETÓRIO LITÚRGICO

III Semana do Saltério

19 out Verde. 2ª-feira. 29ª Semana do Tempo Comum ou Br. São Pedro de Alcântara, presbítero, MFac. ou Verm. Santos João de Brébeuf e Isaac Jogues, presbíteros, e companheiros, mártires, MFac. ou Br. São Paulo da Cruz, presbítero, MFac. - **Leituras:** Ef 2,1-10 Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 3b) Lc 12,13-21; 20 out Verde. 3ª-feira - **Leituras:** Ef 2,12-22 Sl 84(85),9ab-10.11-12.13-14 (R. cf. 9) Lc 12,35-38; **Nota - Força Aérea: Dia Mundial do Controlador de Tráfego Aéreo;** 21 out Verde. 4ª-feira - **Leituras:** Ef 3,2-12 Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R. cf. 3) Lc 12,39-48; 22 out Verde. 5ª-feira ou Br. São João Paulo II, papa, MFac. - **Leituras:** Ef 3,14-21 Sl 32(33),1-2.4-5.11-12.18-19 (R. 5b) Lc 12,49-53; 23 out Verde. 6ª-feira ou Br. São João de Capistrano, presbítero, MFac.; **Leituras:** Ef 4,1-6 Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6) Lc 12,54-59; **No Ordinariado Militar do Brasil para o EB Brasileiro - Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001 - 23 out Branco.. São João de Capistrano, presbítero, memória obrigatória. Padroeiro do Serviço de Assistência Religiosa do EB - Leituras** próprias (Leccionário III): 2 Cor 5, 14-20, nº 7, p. 315 Sl 15 (16), 1-2a e 5.7-8.11 (R./cf. 5a), nº 1, p. 308 Jo 8,12, nº 8, p. 389 Lc 9, 57-62, nº 19, p. 408; **Nota Força Aérea: Dia do Aviador - Dia da Força Aérea Brasileira;** 24 out Verde. Sábado ou Br. Santa Maria no Sábado, MFac. ou Br. Santo Antônio Maria Claret, bispo, MFac. - **Leituras:** Ef 4,7-16 Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1) Lc 13,1-9.

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://www.youtube.com/watch?v=KQ41CP-ynJk>
https://www.youtube.com/watch?v=4zkm0MNFSA&list=RD4zkm0MNFSA&start_radio=1
Preparação das Oferendas:
https://www.youtube.com/watch?v=g4ITJUBTjRI&list=RDg4ITJUBTjRI&start_radio=1
https://www.youtube.com/watch?v=NEORDVrFdeE&list=RDNEORDVrFdeE&start_radio=1
Comunhão: <https://www.youtube.com/watch?v=-VtFKXensYE&t=528s>
Ou: https://www.youtube.com/watch?v=ARhizt0Au8&list=RDARhizt0Au8&start_radio=1
Final: https://www.youtube.com/watch?v=R6nTi-57Z_g&list=RD6nTi-57Z_g&start_radio=1
Ou: https://www.youtube.com/watch?v=cxcCZK-to_w&list=RDcxcCZK-to_w&start_radio=1

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyrará Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * COMUNICAÇÃO * CONTATO
Acesse o site do OMB: <https://arquidiocesemilitar.org.br>

“MINISTERIUM PACIS INTER ARMA”